



Canalhocracia: quando o fisco tem dono e o povo, dívida

Publicado em 2025-11-07 11:33:06



Blogue Fragmentos do Caos

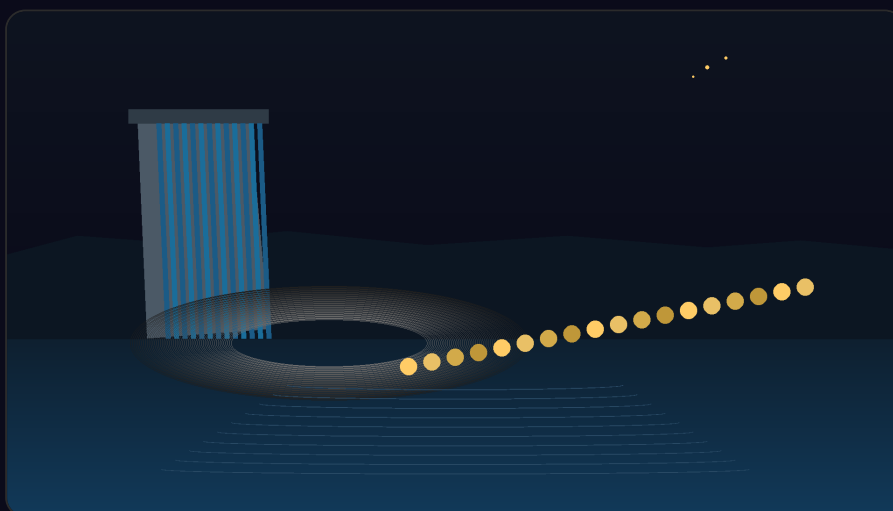


A verdade nasce onde o pensamento é livre.

para baixo

Quando a banca que engoliu fortunas e as empresas com lucros de bilhão tratam os impostos como opinião — e o povo paga como obrigação.

Lisboa · Francisco Gonçalves & Augustus Veritas
Lumen



Balança do betão: quando a água se torna imposto.

Resumo em uma frase: em Portugal, há quem trate o fisco como sugestão e quem o viva como sentença; não é destino — é desenho institucional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

truques de salário, mas com a velha liturgia do risco privatizado e do prejuízo socializado. O povo entrou pela porta do cofre — não para o abrir, mas para o sustentar. E, passada a hora crítica, voltaram os brindes, os bónus, as rendas confortáveis. O imposto, aí, é sempre uma hipótese; a corda, essa, estica para o lado previsível.

Acto II — lucro de bilhão, imposto de opinião

Quando empresas com lucros de mil milhões discutem “se é devido”, sabemos que a arquitectura do poder funciona. O pobre paga a tempo; o poderoso paga quando quiser — se quiser. No meio, uma névoa de pareceres, recursos e garantias que transforma a justiça fiscal numa maratona para pernas cansadas.

Acto III — o contribuinte invisível

Há um país que não cita legislação, mas sabe contas: o da renda, do passe, do cabaz, das propinas dos filhos, do IMI, do IVA no pão. Esse país paga tudo — e paga sempre. A cidadania que não tem lobby tem recibo. E a democracia que não o protege deixa de o merecer.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Benefícios e planeamentos agressivos criam assimetrias entre quem tem departamentos fiscais e quem tem apenas salários.
- Sem execução célere e juros punitivos, a mensagem é simples: compensa discutir — e não compensa cumprir.

Plano mínimo de decência (5 medidas praticáveis)

1. **Execução prioritária** para grandes montantes: prazos curtos, equipas dedicadas, fast track no contencioso fiscal.
2. **Juros efectivamente dissuasores** e naming agregado (sem segredos comerciais) de litigância sistemática que adie pagamento devido.
3. **Cláusula geral anti-abuso musculada**, com ónus de prova reforçado para reestruturações que só procuram poupança artificial.
4. **Relato país-por-país** e public country-by-country reporting para grupos com contratos públicos ou rendas reguladas.
5. **Responsabilização de administradores** em caso de artifícios dolosos que lesem o erário — com impedimento temporário para contratar com o Estado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

facultativos para cima e compulsorios para baixo, o nome do regime é outro: **canalhocracia**. E contra isto não há milagre — há reforma.

"Que o próximo Orçamento não seja um acto de fé, mas um contrato de justiça: quem lucra muito, contribui muito; quem pouco tem, que não sangre."

Assinatura. Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen — crónica de opinião com sede de transparência e fome de justiça.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)